

ELABORAÇÕES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA DE DIÁLOGO COM A FORMAÇÃO DOCENTE

AMANDA ALVEZ AZEVEDO ¹, DANIELLE MARIAM ARAUJO DOS SANTOS ²

RESUMO

A geografia é um componente presente na educação desde o ensino básico, sendo um conteúdo de extrema importância na formação escolar, porém muitas vezes podem haver algumas complicações nesse processo, tanto para o aluno quanto para o professor, com isso através do projeto LABVIVO foram desenvolvidas algumas propostas de recursos que pudessem acrescentar na metodologia de ensino dos professores, para isso foram produzidos materiais que podem ser utilizados em aula como uma forma de melhorar a compreensão do conteúdos, desse modo foram compartilhados opções de jogos (físicos e digitais), oficinas e um material de apoio, que possam servir como consulta posteriormente de recursos necessários para deixar as aulas mais interessantes. Isso resultou em uma interação muito colaborativa e também de questionamentos e respostas. Além disso, a atividade possibilitou algumas reflexões acerca das dificuldades em adaptar o ensino da geografia a diferentes realidades, onde algumas iniciativas de produção simples possam fazer com que os alunos participem e conheçam mais.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia. Ensino de Geografia. Metodologias Ativas.

INTRODUÇÃO

A Geografia desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, por abordar a compreensão do espaço e do território. Segundo Castellar (1996, apud Loch e Fuckner, 2005, p. 3) desde as séries iniciais, a Geografia deve ser integrada ao processo de alfabetização, auxiliando a criança a compreender as informações relacionadas ao lugar em que vive e ao grupo social do qual faz parte.

No contexto do ensino fundamental, observa-se que muitos professores enfrentam dificuldades em como utilizar diferentes recursos em sala de aula, a ausência de alguns materiais pedagógicos, e inclusive em como criar formas alternativas. Santos, 2011 afirma que são múltiplas as linguagens que podem ser utilizadas para auxiliar no ensino aprendizagem da geografia. Diante disso, a proposta de realizar algumas atividades pelo projeto de extensão puderam contribuir significativamente para o trabalho dos docentes e com o desenvolvimento de estratégias didáticas que aproximem os alunos dos conteúdos geográficos. O presente trabalho apresenta uma experiência vivenciada no âmbito do projeto LABVIVO, voltado à criação e socialização de propostas metodológicas aplicadas ao ensino de Geografia, e em práticas participativas.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades desenvolvidas iniciaram com estudos acerca de algumas dificuldades enfrentadas por docentes de geografia, assim como em visitas em algumas escolas que apresentam falta de materiais educativos, visto também que durante muito tempo, os métodos educacionais estiveram centrados na percepção do professor como figura de autoridade sobre o aluno. Nesse modo de ensino, o conhecimento considerado válido era aquele transmitido pelo professor e que deveria ser memorizado pelo estudante (Ariès, 2006 apud Gonçalves, 2021.p.17).

Salientado por Almeida, 2009, a ludicidade facilita o processo de aprendizagem e muitos outros aspectos em qualquer idade, e não deve ser interpretado apenas como diversão.

Pensando nisso foram elaborados recursos didáticos como jogos (físicos e digitais), oficinas e materiais de apoio voltados à prática pedagógica. Esses materiais foram organizados com base

¹ Graduanda de Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, Am, Brasil. E-mail: aaa.geo20@uea.edu.br

² Docente do curso de Geografia, e do Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGGEO) da Universidade do Estado do Amazonas, e coordenadora do Laboratório de ensino de Geografia da Escola Normal Superior. Manaus, AM, Brasil. E-mail: dmsantos@uea.edu.br

em metodologias ativas, buscando estimular a participação dos alunos e promover a aprendizagem por meios alternativos. Além da produção dos materiais, as propostas foram apresentadas, e entre questionamentos e debates com outros estudantes de licenciatura e professores. Esses momentos possibilitaram uma troca de experiências e a de sugestões para o aprimoramento das atividades.

Figura 1 - Gráfico da avaliação dos alunos



Fonte: Autora, 2024

Figura 2 – Apresentação da proposta



Fonte: Autora, 2024

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dessa atividade com os estudantes de licenciatura e professores pode se obter uma experiência fundamental para o compartilhamento e o aperfeiçoamento das propostas didáticas desenvolvidas. A abordagem prática e acessível foi bem recebida, demonstrando que o uso de materiais simples, mas bem estruturados, podendo tornar as aulas de Geografia mais atrativas e eficazes. As discussões resultadas a partir da apresentação dos materiais mostraram que há muito interesse dos docentes por metodologias que promovam uma melhora do aluno e que se adaptem às condições reais das escolas públicas. Além disso, a experiência reforçou a relevância do conteúdo. O processo de criação e socialização dos materiais também ampliou a percepção sobre os desafios e as possibilidades do trabalho pedagógico com Geografia.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento dessas atividades, como os vários tipos de jogos, como proposta de recurso didático como estratégia para melhora na compreensão da disciplina de geografia foi bem recebida pelos professores e estudantes de licenciatura, destacando que o seu uso pode trazer benefícios como ferramenta pedagógica, não reduzindo seu uso somente a diversão, pois no que afirma Santos, 2011 o “brincar” não deve ser visto como uma diminuição da seriedade do trabalho, mas como uma integração mais acolhedora a realidade.

Para quem recebeu a atividade, foi uma maneira de encontrar novas possibilidades, ideias, trocar questionamentos e experiências e atender para com as necessidades dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

À Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a qual este projeto está vinculado, fomentado pelo PROEXT, ao Grupo de Pesquisa EPISA, ao Laboratório de Ensino de Geografia da ENS/UEA, e às escolas ribeirinhas e indígenas de Iranduba que acolhem a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. *Ludicidade como instrumento pedagógico. Belo Horizonte: Cooperativa do Fitness*, jan. 2009. Seção Publicação de Trabalhos.

GONÇALVES, H. I. F. *Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino de Geografia*. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Porto, Portugal.

LOCH, R. E. N.; FUCKNER, M. A. Panorama do ensino de Cartografia em Santa Catarina: os saberes e as dificuldades dos professores de Geografia. **Geosul**, v. 20, n. 40, p. 105-128, 2005.

SANTOS, R. C. E.; CHIAPETTI, R. J. N. Uma investigação sobre o uso das diversas linguagens no ensino de Geografia: uma interface teoria e prática. **Revista Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 15, n. 3, set./dez. 2011.